CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº XX/ 2021

Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã Natalense à Ilustríssima Senhora Manuela Pinto Vieira d'Ávila.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL

Faço saber, de acordo com o Art. 22, Inciso III, da Lei Orgânica do Município e art. 148 da Resolução 337/2005 (Regimento Interno),que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Natalense à Manuela Pinto Vieira d'Ávila pelos relevantes serviços prestados à cidade do Natal.

Art. 2º - A honraria ora aprovada será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Natal, especialmente para esse fim em data a ser posteriormente agendada.

Art. 3° - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Natal, 23 de julho de 2021.

Pedro Gorki
VEREADOR
PCdoB

JUSTIFICATIVA

Jornalista de formação, mestra em políticas públicas, escritora e mãe de Luara, Manuela Pinto Vieira d'Ávila (Manuela D'ávila) é uma mulher na política.

Deputada federal pelo Rio Grande do Sul entre 2007 a 2015, deputada estadual de 2015 a 2019 e candidata a vice-presidente da República na eleição de 2018, é natural de Porto Alegre/RS e iniciou sua carreira política no movimento estudantil e eleita vereadora no ano de2004, foi a mais jovem da história de Porto Alegre.

Concorreu à prefeitura da capital gaúcha três vezes. Na primeira vez, em 2008, ficou na terceira colocação. Na segunda tentativa, em 2012, ficou na segunda colocação, sendo derrotada ainda no primeiro turno por José Fortunati. Na terceira, em 2020, foi derrotada no segundo turno por Sebastião Melo, que foi vice de Fortunati. Em 2014, foi eleita deputada estadual com a maior votação para o cargo naquele ano. Em 2017, foi indicada por seu partido como pré-candidata à Presidência para a eleição de 2018. No entanto, desistiu da candidatura e foi escolhida por Fernando Haddad, do Partido dos Trabalhadores, como sua candidata a vice-presidente.

Manuela, quando Deputada Federal, foi relatora da Lei de Estágio**,** criada com o intuito de fornecer normas, direitos e deveres e ambiente de trabalho que proporcione o exercício de atividades práticas, sendo considerada uma etapa importante na vida estudantil, sendo um momento de aprendizado e a possibilidade de se destacar no mercado de trabalho.

Ainda quando Deputada Federal, foi também relatora do Estatuto da Juventude, marco legal que define como obrigações da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar aos jovens a efetivação de diversos direitos, como à participação social e política, à igualdade racial e de gênero, à saúde e à sexualidade, à educação e à representação juvenil, à profissionalização e ao trabalho.

Ao longo de sua trajetória política, Manuela D'ÁVila tem sido alvo de violência de gênero de cunho político e de mentiras "fakenews". Recentemente um pai da escola de sua filha Laura tirou uma fotografia da criança propagando em os grupos que distribuem ódio nas redes, o que lamentavelmente desencadeou agressões e ameaças, inclusive de violência sexual contra ambas.

Perguntada se eu não sentia vontade de desistir, a resposta de Manuelafoi "*Sim, eu sinto. Todos os dias.*(...) *Se todos os dias tenho vontade de desistir, todos os dias me lembro das imensas razões que temos para continuar."*

Em março de 2019 Manuela D'Ávila esteve em Natal para lançar o seu livro"*Revolução Laura: Reflexões sobre maternidade e resistência*", que retrata a experiência de disputar a eleição como vice-presidenta e construir antes(2017) a pré-campanhaà presidência da República conciliando participação política e maternidade.

Em novembro do mesmo ano, Manuela retornou, dessa vez lançando "*Por que lutamos?Um livro sobre amor e liberdade"* , no qual de maneira acolhedora, busca apresentar o feminismo para a sociedade, e sobretudo "abraçar" as mulheres que já integram as diversas trincheiras do movimento feminista.

Com uma atuação política comprometida com as causas das mulheres, trabalhadoras e trabalhadores, populações vulneráveis, uma mulher íntegra e resiliente, Manuela D'Ávila é mais que uma referência de *mulher na política*, é um exemplo para aqueles e aquelas que sonham uma sociedade mais justa e sem violências, um exemplo inspirador sobre tudo para a juventude Natalense.

Manuela D'Ávila inspira as mulheres a irem à luta por igualdade de direitos. Mulheres vêem nela a possibilidade de se ter mais mulheres no poder, tanto na área pública, quanto na privada.

Por tudo isso, nobres Vereadoras e Vereadores, a Câmara Municipal de Natal acerta em conceder esta homenagem, reconhecimento e por que não dizer, acolhimento e à Manuela D'Ávila, tornando-a uma *Cidadã Natalense.*

Pedro Gorki
VEREADOR
PcdoB